

INDUÇÃO DE CALOS EM EMBRIÕES ZIGÓTICOS DE PIMENTA-DO-REINO (*Piper nigrum* L.)²¹
Ilmarina Campos de Menezes², Oriel Figueira de Lemos² & Milton Guilherme da Costa Mota³

A Pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.) é uma especiaria largamente cultivada no Estado do Pará, constituindo-se um dos principais produtos agrícola na pauta de exportação do Estado. O cultivo é limitado pela doença fusariose devido a susceptibilidade das cultivares e pelo elevado custo de produção, tornando-a, atualmente, pouco atrativa. Este trabalho objetivou desenvolver metodologia de obtenção de calos em tecido embrionário de pimenta-do-reino para indução de variabilidade genética, nas plantas regeneradas, a ser explorada em programa de melhoramento genético. Frutos maduros da cultivar Bragantina foram coletados, lavados em água corrente por 10 minutos e despulpados. As sementes selecionadas, sob câmara de fluxo laminar foram desinfestadas em álcool 70% por 10 segundos. e hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2% durante 15 minutos e lavadas em água destilada autoclavada. Os embriões com endosperma foram excisados e inoculados em placas de Petri contendo meio básico de cultura MS (Murashige & Skoog, 1962) suplementado com ácido 2,4 diclorofenoxiacético (2,4-D 0,1 e 1,0 mg.L⁻¹) sozinho e combinado com zeatina (ZEA), benzilaminopurina (BAP) a 1,0 mg.L⁻¹ de cada, constituindo-se 6 tratamentos com cinco repetições cada. Após 21 dias de cultivo a média de diâmetro dos calos formados foi de 10,9 mm. As melhores respostas de formação de calos ocorreram quando utilizou-se apenas 0,1 mg.L⁻¹ de 2,4-D (14,0±1,7 mm) e combinação de BAP e 2,4-D (1,0 mg.L⁻¹ de cada 12,53±1,5 mm), cujas médias não diferiram estatisticamente entre si e dos outros tratamentos (2,4-D 0,1 e 1,0 mg.L⁻¹ com ZEA 0,1 mg.L⁻¹, 11,15±1,3 mm e 10,86±1,3 mm, respectivamente). A auxina 2,4-D teve um papel importante na indução de calos e a citocinina BAP pareceu melhorar esta indução. Portanto, embriões zigóticos de pimenta-do-reino originam calos em maior abundância quando são cultivados em meio de cultura suplementado com 2,4-D ou com 2,4-D e BAP.

²¹ Financiado pela EMBRAPA-CPATU/JICA

² Embrapa Amazônia Oriental, Lab. Biotecnologia de Plantas, CP 48, 66.095-100, Belém/PA, Brasil.

³ Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Belém, PA